



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE PAIÃO**

**ATA N.º 17
SESSÃO ORDINÁRIA
27-12-2024**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

LOCAL — Edifício Sede da Junta de Freguesia -----

DATA — 27 de dezembro de 2024 -----

INÍCIO — Vinte e uma horas -----

A sessão iniciou-se com a presença de: -----

PRESIDENTE – Rui Miguel Dias da Cruz -----PS

1º SECRETÁRIO — Edgar José Pedrosa Gonçalves ----- FAP

2º SECRETÁRIO — Bárbara Rosa de Oliveira ----- FAP

MEMBROS — Jorge Francisco Gariso ----- PS

Cátia Marisa Alves Sousa-----PS

Carlos Veríssimo da Silva Mendes ----- PSD

Helena Maria de Sousa Rama ----- PSD

Uriel da Silva Pereira ----- FAP

José Manuel Neves Pereira ----- FAP

----- SUSTITUIÇÕES -----

Figueira A Primeira: Pedro Nuno Domingues Cristino por José Manuel Neves Pereira. -----

Partido Social Democrata: José António Carvalho Gaspar por Helena Maria de Sousa Rama. -----

Partido Socialista: Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias por Cátia Marisa Alves Sousa. -----

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

Figueira A Primeira: Pedro Nuno Domingues Cristino. -----

Partido Social Democrata: José António Carvalho Gaspar. -----

Partido Socialista: Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias. -----

PRESIDENTE DA MESA informou que o Membro José António Carvalho Gaspar apresentou pedido de suspensão de mandato a 20/12/2024, por um período de 180 dias, o qual foi aceite. Seguindo os nomes constantes na respetiva lista do Partido Social Democrata, foi convocada a cidadã Helena Maria de Sousa Rama para tomar posse como Membro deste órgão, de modo a preencher a vaga deixada em aberta durante a suspensão de mandato do referido Membro. -----

TOMADA DE POSSE DE HELENA MARIA DE SOUSA RAMA PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA; -----



Depois de ter prestado o juramento legal, a recém-empossada foi convidada a ocupar o lugar na Assembleia. -----

Após verificação de quórum, deu-se início à sessão. -----

PRESIDENTE DA MESA cumprimentou os presentes e leu a convocatória enviada previamente a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. Apresentou desculpas pela falha na distribuição dos editais, que não foi realizada em alguns locais da Freguesia. Informou os presentes que recebeu o Relatório do Grupo de Trabalho das Freguesias relativo à desagregação de Freguesias. Este grupo de trabalho foi criado com o objetivo de analisar os pedidos de desagregação de Freguesias, incluindo o caso da Freguesia de Paião. Contudo, a proposta de desanexação entre a Freguesia de Paião e Borda do Campo não foi aceite devido à insuficiência do número de eleitores numa das áreas. O relatório será, oportunamente, enviado a cada Membro da Assembleia.-----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO UM: PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;-----

1.1 Apreciação e votação da Ata da Sessão realizada no dia 26 de setembro de 2024; -----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 16, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e aceitou a inscrição dos Membros Jorge Francisco Gariso e Carlos Veríssimo da Silva Mendes.-----

JORGE FRANCISCO GARISO referiu que na última Assembleia, quando se debateu o sentido do trânsito na Rua Direita, o Membro José António Gaspar alertou que no sentido que ia ser aprovado iria afetar o comércio, tendo questionado “e o comércio, é para fechar?”. Na intervenção do Membro Edgar Gonçalves, após justificar a escolha do sentido de circulação, terá afirmado “o que tiver que fechar, fecha”, o que não está refletido na ata. Considera que se trata de uma afirmação leviana, de alguma gravidade e desrespeitosa para os comerciantes, pelo que deveria constar na ata. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES referiu que a ata não reflete a sua intervenção, na qual afirmou ter apresentado questões ao Presidente da Junta sem ter obtido resposta. -----

PRESIDENTE DA MESA suspendeu a reunião para audição da gravação da reunião anterior, após a qual confirmou a solicitação do Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. Relativamente à intervenção do Membro Edgar Gonçalves, foi esclarecido que a mesma deve ser compreendida no



contexto específico do momento, referindo-se exclusivamente ao período em que a obra decorra em frente aos estabelecimentos. Ambos os pedidos de correção foram aceites, de acordo com as explicações prestadas. -----

PRESIDENTE DA MESA colocou então à consideração da Assembleia a aprovação da ata, com as alterações apresentadas, de acordo com a gravação da sessão. Não havendo objecção, passou-se de imediato à votação da ata em causa. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 16 pelos participantes na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 26 de setembro de 2024, com seis votos a favor de Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Edgar José Pedrosa Gonçalves (FAP,)Jorge Francisco Gariso (PS), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), José Manuel Neves Pereira (FAP) e Uriel da Silva Pereira (FAP) e três abstenções dos Membros Helena Maria de Sousa Rama (PSD), Cátia Marisa Alves Sousa (PS) e Bárbara Rosa de Oliveira (FAP), por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

1.2 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir qualquer tema que não constasse na Ordem de Trabalhos e aceitou a inscrição dos Membros Jorge Francisco Gariso, Helena Maria de Sousa Rama, Edgar José Pedrosa Gonçalves, Uriel da Silva Pereira e Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO cumprimentou todos os presentes, desejando boas festas a todos. Elogiou o trabalho de iluminação de Natal na Freguesia, que é amplamente apreciado por todos e que reflete uma imagem positiva da Freguesia nesta quadra. Referiu uma situação que, no seu entender, é um precedente nas reuniões da Assembleia de Freguesia. Mencionou que, quando o Presidente do Executivo apresentou o seu manifesto eleitoral, foi destacada a importância da “transparência” e de um Executivo “sem vícios”. No entanto, é de opinião que ao longo do presente mandato o único vício que o Executivo não tem é o de esclarecer a Assembleia sobre determinadas questões. Quando apresentou algumas questões sobre a transferência do dinheiro da companhia de Seguros *Liberty* para a Caixa Geral de Depósitos e sobre as receitas e despesas da Feira d’Ano de Seça e do evento “A Sul do Mondego”, foi-lhe respondido que as deveria apresentar por meio de um requerimento, o que fez.



Recebeu a documentação solicitada. Verificou que o evento “A Sul do Mondego” teve um défice de 9.586€ (nove mil quinhentos e oitenta e seis euros) e a Feira d’Ano de Seça teve um défice de 4.258€ (quatro mil duzentos e cinquenta e oito euros). Enquanto fez parte do Executivo foi questionado e criticado por fazer despesa com iluminação e som para a Feira d’Ano, mas constatou que o valor gasto nessa altura é uma gota de água no oceano, quando comparado com o valor gasto atualmente. Em relação aos gastos com a cobertura do Coreto, verifica que existe uma despesa de 7.235€ (sete mil duzentos e trinta e cinco euros).-----

Questionou o Presidente do Executivo se conhecia o Estatuto do Direito de Oposição e quanta vezes lhe deu cumprimento. Questionou também qual é a responsabilidade e o grau de participação do senhor Uriel na execução da cobertura do Coreto, recordando que, numa sessão anterior, foi mencionado que "esse é um trabalho que vai ficar bonito do senhor Uriel".-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA: cumprimentou os presentes, desejando-lhes boas festas e expressando votos de que o próximo ano seja melhor em todos os aspetos. Reiterou a sua preocupação quanto ao envio tardio dos documentos de suporte à Assembleia, salientando que, devido à época natalícia, a análise detalhada dos mesmos torna-se ainda mais difícil. Realçou a importância desses documentos, que exigem leitura e avaliação cuidadosa, mencionando ainda que, pessoalmente, gosta de compará-los com os de anos anteriores, o que não foi possível desta vez.-----

Em seguida, questionou o que seria feito com as árvores do Largo 9 de Março, nomeadamente se seriam mantidas ou substituídas. Questionou também sobre a possibilidade de instalação de um posto de carregamento para veículos elétricos na Freguesia, solicitando esclarecimentos quanto ao local previsto para a sua implementação e à entidade responsável pelo seu financiamento e manutenção. --

Chamou a atenção para o [mau estado](#) do edifício da Piscina, destacando que, com a alteração do sentido do trânsito, prevê-se um aumento de trânsito e de pessoas nessa área. Reforçou, ainda, que a entrada da vila do Paião representa o cartão de visita da Freguesia e, na sua atual condição, não oferece uma boa impressão. Recordou que já havia mencionado anteriormente a necessidade de reparação do passeio danificado em frente à oficina do Senhor Pedrosa. Por fim, referiu-se ao aspeto desleixado do edifício, visivelmente enegrecido, sugerindo que uma simples lavagem poderia melhorar



significativamente a sua aparência. Apelou, assim, para que fossem tomadas medidas concretas com vista à melhoria do estado do referido edifício.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves.-----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES cumprimentou os presentes. O Membro questionou o Presidente do Executivo sobre a data prevista para a conclusão das obras na Rua Direita e no Largo 9 de Março, inquirindo se os prazos estabelecidos serão cumpridos ou se houve alterações. Perguntou ainda sobre quando será feita a reinstalação do Coreto. Mencionou que, durante a Assembleia Municipal, tomou conhecimento de uma intervenção na EM622 e solicitou esclarecimentos sobre o trajeto a ser abrangido. Felicitou a iluminação natalícia presente na Freguesia e questionou se foi uma iniciativa da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal, bem como o apoio prestado por esta última para a sua concretização.-----

No que se refere ao processo de extinção de Freguesias, informou que teve recentemente acesso ao documento e disse que antes de se saber o resultado já havia alguma noção que a desagregação da Freguesia de Paços de Ferreira poderia não ser viável, devido ao número insuficiente de eleitores. Destacou que a Assembleia Municipal irá solicitar esclarecimentos sobre este assunto e sugeriu que a Assembleia de Freguesia fizesse o mesmo, dado que a proposta de desagregação foi previamente aprovada por este órgão. Salientou que, apesar da incerteza do resultado desse pedido, considera importante esgotar todas as possibilidades disponíveis.-----

Felicitou a Junta de Freguesia, pela sua persistência, ou a Câmara Municipal, pela instalação de sinalização indicativa do Mosteiro de Seiça, garantindo assim um melhor acesso ao local. Recordou que, na última sessão da Assembleia Municipal, o Presidente da Junta expressou descontentamento pelo facto de muitos dos pedidos dirigidos à Câmara Municipal não resultarem em obras na Freguesia. Em resposta, o Presidente da Câmara listou várias obras planeadas para a Freguesia, incluindo a substituição do telhado e a instalação de painéis solares na Piscina Municipal. Referiu ainda que, após uma análise inicial ao Ginásio, logo depois da tomada de posse do novo Executivo, foram identificadas deficiências na pintura, na estrutura e infiltrações que necessitam de intervenção.

Sobre o défice resultante da Feira de Seiça, destacou a dificuldade em organizar eventos sem gerar prejuízo, visto que as receitas se limitam às taxas pagas pelos feirantes, enquanto há custos fixos, como iluminação, som e animação musical. Propôs como solução eliminar todas as despesas



adicionais, mantendo apenas os feirantes, e questionou se haveria outras sugestões para diminuir o défice ou aumentar a receita. Relativamente ao evento "A Sul do Mondego", mencionou que, ao que sabia, se previa uma compensação financeira por parte da Câmara Municipal para cobrir os custos. Por curiosidade, consultou o "Estatuto do Direito à Oposição", e julga que o Membro Jorge Gariso se quis referir ao artigo que menciona "*As informações devem ser prestadas diretamente e em prazo razoável aos órgãos ou estruturas representativas dos partidos políticos e demais titulares do direito de oposição*". Expressou preocupação caso o Executivo não tenha respondido dentro do prazo ao pedido do Membro Jorge Gariso e solicitou esclarecimento sobre o cumprimento desse prazo por parte do Executivo. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Uriel da Silva Pereira. -----

URIEL DA SILVA PEREIRA cumprimentou os presentes e começou por congratular a equipa de competição da Piscina Municipal do Paião por retomar as competições desportivas, após um longo período sem atividade e acredita que, com o apoio adequado, o desporto levará o nome da Freguesia de Paião a grandes conquistas. Dirigindo-se ao Senhor Presidente de Junta, afirmou que a Junta de Freguesia pode ter um papel muito significativo no desenvolvimento do desporto jovem, e acredita que também ajudará a fixar mais jovens na Freguesia e consequentemente o crescimento da mesma. Agradeceu à Câmara Municipal da Figueira da Foz por dinamizar de uma maneira muito qualitativa o Mosteiro de Seiça, através de diversas exposições temáticas promovendo, quer o Mosteiro, quer a Freguesia de Paião, por todo o País. Agradeceu também o apoio que a Câmara Municipal tem dado à Freguesia com a beneficiação de vários arruamentos, nomeadamente no Porto Godinho, Calvino e Paião, que já há muitos anos necessitavam de reparação. Referiu a sua satisfação pelo rápido progresso das obras na Rua Direita, no Paião. São intervenções que valorizam a rua e trazem valor à vila, nomeadamente por ser toda em calçada, o que possibilita a livre circulação de peões, sem o risco de ser atropelados, além de acrescentar mais lugares de estacionamento, devidamente identificados. Referiu que se tem falado muito acerca do Coreto na Assembleia de Freguesia, sendo que algumas intervenções foram feitas por si, relatando a sua rápida degradação, sem que tivesse alguma ação para a sua preservação. Acrescentou que ainda hoje considera o Coreto uma verdadeira obra de arte. Quando o atual Executivo tomou posse, foi realizada uma rigorosa inspeção ao estado de conservação da estrutura do Coreto, verificando-se que não só o telhado estava totalmente degradado, mas também



a estrutura base e a sua fixação, como ainda hoje se pode comprovar, no piso e nos pilares de sustentação da estrutura metálica retirada. Acrescentou que por milagre ou sorte esta edificação não desabou com os temporais, causando danos maiores, ou algum acidente grave com alguma pessoa que por ali passasse, recaindo a responsabilidade sobre o Executivo, com as respetivas consequências. Após a inspeção, o Executivo decidiu realizar a reparação, tendo para o efeito contactado algumas empresas qualificadas para dar orçamento. Das empresas contactadas apenas uma se prestou a avaliar a obra, após alguma insistência, tendo apresentado orçamento de tal forma elevado que a Junta de Freguesia não conseguiria suportar. -----

Posto isto, foi solicitada a sua colaboração para realizar o restauro, responsabilidade que aceitou com prazer. Entrou em contacto com pessoas e empresas qualificadas, em diversos pontos deste país para ajudar no restauro, que a seu tempo serão divulgadas e agraciadas pela sua ativa colaboração. Continuou dizendo, que graças a essas colaborações valiosas, foi possível restaurar o Coreto e também inovar em algumas soluções onde não era possível restaurar ou replicar exatamente como era. O resultado será facilmente visível quando as obras na Rua Direita forem concluídas. Terminou, desejando boas festas e um próspero ano de 2025 a todos os presentes. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES depois de cumprimentar os presentes e desejar um bom ano, começou por questionar o senhor Presidente, relativamente à obra da Rua Direita, o que pretende fazer com a estrutura do Coreto, uma vez que disse várias vezes que a mesma estava degradada. Destacou que as obras continuam a realizar-se em torno do Coreto, mas a estrutura continua inalterada. Referiu ainda que a estrutura está concluída, mas a base permanece nas mesmas condições. Disse que o Executivo manifesta preocupação com a questão da segurança, mas após a remoção da cobertura, duas pedras caíram ao chão sem que tenha sido colocada qualquer sinalização no local, nomeadamente fitas de segurança, apesar desta situação já ter sido anteriormente reportada por si. Dirigindo-se ao Membro Edgar Gonçalves, referiu que este tem por hábito responder a questões em nome do Senhor Presidente da Junta. Salientou que o Executivo é composto por três Membros e que o referido Membro frequentemente continua a intervir em representação dos demais. Acrescentou que na intervenção do referido Membro deu para entender o que ele pensa do Paião, basta ler nas entrelinhas do que disse “vai tentar de novo que a Borda do Campo seja Freguesia”. Acredita que a



preocupação deveria ser em criar uma Freguesia mais unida e com mais expressão, porque uma Freguesia é tanto maior quanto mais unida for. O Membro Edgar continua a ver as coisas só no seu ponto de vista e não concorda com ele. Por fim, foi referido que o Paião não é tão negativo quanto é por vezes descrito, alertando para a necessidade de uma visão mais construtiva, pois, caso contrário, não será possível alcançar progresso. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para, caso assim o entenda, responder às questões apresentadas, ressaltando que eventuais assuntos que serão abordados no ponto 'Informações do Presidente' poderão ser respondidos nesse momento. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO cumprimentou os presentes e começou por dizer que, no futuro, pretende que as informações do Presidente sejam previamente do conhecimento dos Membros, facilitando assim a sua intervenção. -----

Em resposta às questões do Membro Jorge Gariso, afirmou que não necessita de recordar o seu manifesto eleitoral, pois este permanece sempre presente no seu pensamento, acompanhando a realização dos trabalhos. Relativamente a certas afirmações proferidas, considerou que algumas palavras são ocas e não contribuem de forma construtiva para o debate. Relembrou que, na última sessão, conforme consta da ata aprovada consta a seguinte informação: 'Afirmação que não falaria sobre os Baldios. Acerca do número de utentes da Piscina, não consegue indicar o valor exato, mas estima-se que sejam cerca de mil. Não dispõe ainda dos valores da despesa e da receita da Feira d'Ano.'. Destacou que essa informação foi prestada em setembro, um mês após a realização do evento, no entanto, o Membro Jorge Gariso e o seu Executivo, em anos anteriores, apenas davam conhecimento dos valores relativos à Feira d'Ano aquando da apresentação de contas no ano seguinte, quando eram apresentados, visto que, por vezes, os pagamentos aos fornecedores do evento só eram efetuados na feira do ano seguinte. Salientou que considera que o Membro Jorge Gariso tem promovido conflitos políticos, embora inicialmente o visse como um cidadão empenhado na Freguesia e não como um político, no entanto, essa sua opinião mudou. Mencionou ainda que, face à utilização recorrente do termo 'ditador' nas últimas assembleias, procurou esclarecimento sobre a possibilidade de tal qualificação constituir crime de calúnia, tendo em conta que há precedentes judiciais nesse sentido. No entanto, reforçou que não pretende seguir esse caminho. Por fim, informou que o Membro Jorge Gariso apresentou um requerimento conforme sugerido. -----



O Presidente do Executivo solicitou autorização ao Presidente da Mesa para distribuir aos Membros o requerimento apresentado e a respetiva resposta do Executivo. O Presidente da Mesa esclareceu que, dado que o documento não constava na Ordem de Trabalhos e não seria objeto de análise e discussão, a sua distribuição poderia ser feita apenas no final da reunião. -----

Sobre o Estatuto do Direito de Oposição e outras questões levantadas, o Presidente do Executivo afirmou não compreender a que se referia o Membro Jorge Gariso. Relativamente à participação do senhor Uriel na intervenção do Coreto, considerou que este já justificou adequadamente a sua atuação. Em resposta à Membro Helena Rama, esclareceu que os documentos da Assembleia foram entregues dentro dos prazos regulamentares, ao contrário do ocorrido em anos anteriores. Reconheceu a necessidade de tempo para a sua análise, mas reiterou que a entrega ocorreu no menor tempo possível dentro do prazo previsto. Referiu que, embora ela tenha o hábito de comparar o orçamento com os dos anos anteriores, essa prática pode não ser boa, pois é mais importante focar no futuro do que no passado. Sobre as árvores do Largo 9 de Março, referiu causar-lhe alguma espécie e estranheza que perguntasse sobre isso, e que na sua opinião, as mesmas se mantêm no local graças a ela. No que toca à estação de carregamento de viaturas elétricas, mencionou que está prevista no PPI há três anos e que se pretende instalá-la num local central que possa servir o maior número de pessoas. Quanto ao edifício da Piscina, partilhou a preocupação com o seu mau estado e informou que, segundo o Presidente da Câmara, as obras estão previstas para iniciar em janeiro do próximo ano.

Assinalou também que o passeio em frente à oficina do senhor Pedrosa já foi reparado naquele dia, mas aconselhou o Membro Helena Rama a ter mais preocupação com o muro e com a ruína do que propriamente com o passeio porque nunca lá se aleijou ninguém e com o muro poderá aleijar-se alguém, cujo risco de queda já foi reportado à Câmara Municipal. -----

Respondendo às questões do Membro Edgar Gonçalves sobre a obra na Rua Direita, informou que estão a decorrer conforme planeado e que a conclusão está prevista para junho do próximo ano, permitindo a colocação do Coreto para celebrar o seu centenário a 25 de junho. Relativamente à obra da EM622, disse que apesar do Presidente da Câmara ter informado que assinou despacho para a realização da obra, não pode confirmar prazos, mas continuará a defender que a mesma seja feita. As iluminações de Natal da Freguesia foram financiadas pela Junta, prevendo-se um apoio financeiro da Câmara Municipal no valor de 5.000€. Por fim, informou que o relatório recebido da Assembleia



Municipal sobre a desagregação de Freguesias foi enviado às Assembleias de Freguesia para conhecimento e se pronunciarem, se assim o entenderem. -----

O Presidente informou que foi colocada mais sinalização indicativa do Mosteiro de Seiça, mas o Executivo considera que ainda há necessidade de mais sinalização. Em relação à sua intervenção na Assembleia Municipal, destacou que não basta apenas incluir uma obra no orçamento, aprovando-a e até executando-a, tem que haver uma comunicação eficaz entre os diferentes Executivos. O Presidente defendeu que é fundamental uma comunicação mais eficiente e de maior qualidade entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. -----

Relativamente à intervenção do Membro Uriel Pereira, concordou quanto ao bom desempenho da equipa de competição da Piscina do Paião, que participou em duas provas. Destacou que, considerando o facto de a equipa estar em fase de reestruturação, os resultados obtidos são positivos, o que deixa o Executivo bastante satisfeito e motivado a prestar um maior apoio à equipa. -----

Em resposta às questões colocadas pelo Membro Carlos Veríssimo, referiu que existe a intenção de reduzir a altura do coreto, de forma a possibilitar a sua utilização futura, ao contrário da situação atual. No entanto, salientou que lhe parece que qualquer alteração será alvo de críticas, independentemente das decisões tomadas. Disse que, conforme já tinha informado antes, as paredes do coreto ficarão as mesmas, sendo substituídas tanto a placa quanto a pedra. -----

Manifestou o seu desagrado quanto a algumas provocações entre os Membros, sublinhando que todos deveriam contribuir para o desenvolvimento e união da Freguesia. Ressaltou, ainda, que algumas intervenções proferidas durante a reunião não contribuem para a valorização do Paião. -----

PRESIDENTE DA MESA antes de dar a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição dos Membros Jorge Gariso, Helena Rama e Edgar Gonçalves. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO invocando defesa da honra, solicitou que lhe fosse apresentada a ata na qual conste que se referiu ao Presidente da Junta como "ditador", uma vez que não tem memória de ter feito tal afirmação. Acrescentou que não aceita receber lições de democracia e que, por ter apresentado o requerimento conforme sugerido pelo Presidente da Junta, tem a perceção de estar a ser tratado como inimigo da Freguesia. Sublinhou que as Assembleias existem para que os assuntos sejam



debatidos e que cada Membro tem o direito de expor os seus argumentos. Por fim, rejeitou qualquer insinuação de que tenha utilizado o termo "ditador" ou qualquer outra expressão semelhante para se referir a alguém. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Helena Maria de Sousa Rama. -----

HELENA MARIA DE SOUSA RAMA disse ter apresentado quatro questões muito simples e objetivas ao Senhor Presidente de Junta, nomeadamente quanto à documentação da Assembleia, ao futuro das árvores do Largo 9 de Março, à possível instalação de um posto de carregamento para viaturas elétricas e à sua localização, bem como ao estado de conservação da fachada do edifício da Piscina. Referiu que as respostas do Senhor Presidente não se coadunam com as questões colocadas, lamentando ainda a afirmação que o Senhor Presidente fez de que “andamos aqui a provocar-nos uns aos outros”, tendo questionado quem, de facto, estaria a provocar quem. Manifestou ainda estranheza quanto à afirmação do Presidente de que a preservação das árvores do Largo 9 de Março se deve à sua intervenção, pretendendo ser esclarecida quanto a essa afirmação, pois o que aconteceu unicamente foi que, em conversa anterior, apenas expressou a sua opinião sobre o assunto, defendendo que, se as árvores se encontram saudáveis, não devem ser abatidas. Acrescentou que, caso as raízes apresentem problemas, existem soluções técnicas para canalizá-las para níveis inferiores, como o emanilhamento. Relativamente ao passeio que foi intervencionado no mesmo dia, informou que ainda não teve oportunidade de verificar a obra, mas manifestou satisfação pela realização da intervenção. -----
Por fim, repudiou e não aceitou as considerações feitas pelo Senhor Presidente da Junta, salientando que apresentou perguntas concretas e não solicitou conselhos sobre como desempenhar a sua função. Em particular, manifestou discordância com a recomendação de “não comparar orçamentos” por considerar que “devemos olhar para a frente”, sublinhando que entende ser seu dever comparar orçamentos. Reiterou ainda o seu desagrado quanto à forma como o Senhor Presidente se dirigiu à sua pessoa. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES agradeceu as respostas do Senhor Presidente da Junta às suas questões. Esclareceu que não pretende responder em nome do Presidente da Junta, mas apenas contribuir com a sua opinião e que continuará a fazê-lo. Relativamente à extinção da Freguesia, afirmou não discordar da agregação da Borda do Campo ao Paião. No entanto, destacou que, tendo



nascido e crescido na Borda do Campo, considera que essa referência lhe foi retirada, assim como a mais de 900 pessoas. Salientou que, embora não tenha sido uma luta pessoal, foi um esforço de muitos, incluindo algumas pessoas presentes na Assembleia. Fez uma comparação, afirmando que a agregação da Freguesia foi, para si, semelhante a uma eventual anexação de Portugal por Espanha: poderia ter vantagens por ser um país maior, mas nenhum português gostaria de ver o seu país desaparecer e passar a ser espanhol. Reforçou que gostaria de lutar pela Freguesia de Borda do Campo, que, além do nome, perdeu outras referências. No entanto, reconheceu que, caso não seja possível reverter a situação, continuará a trabalhar em prol da Freguesia do Paião, embora mantenha o desejo de ver o nome "Borda do Campo" na designação da Freguesia, conforme aconteceu em todo o país, com exceção do concelho da Figueira da Foz. Salientou que, apesar de não atribuir responsabilidade à Freguesia do Paião, lamenta que, na altura, não tenha havido sugestão no sentido de incluir o nome da Borda do Campo na designação da nova Freguesia. Considerando que todos os eleitores passaram a pertencer à mesma Freguesia, lamenta que nenhum Paionense tenha defendido essa proposta. -----

PRESIDENTE DA MESA quis clarificar que desde que é Presidente da Mesa tentou disciplinar a Assembleia de maneira que o Regimento fosse cumprido. Não impede a troca de opiniões, mas há tempo limite para o fazer, e depois de esgotado, o assunto dá-se por encerrado, não permitindo que haja respostas às respostas dadas. Esclareceu que o período antes da ordem do dia não versa sobre discussão de assuntos, por isso não permitiu a distribuição de documentação por parte do Executivo. Para tal existe o Período da Ordem do Dia, onde os assuntos podem ser abordados e discutidos pelo que o Executivo poderia fazer a distribuição dos documentos neste momento. -----

De seguida o Executivo distribuiu pelos Membros o requerimento apresentado pelo Membro Jorge Gariso e a respetiva resposta por parte do Executivo. -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo mais nenhum pedido de intervenção, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA antes de passar ao ponto dois, referiu que, em assembleias anteriores a que assistiu, era notória a dificuldade de entendimento entre os Membros, tornando complexa qualquer tentativa de esclarecimento de questões, com a sobreposição de algumas intervenções. Desde que assumiu a presidência, tem procurado disciplinar as intervenções, assegurando o cumprimento do



Regimento. Salientou ainda que, por vezes, o tempo disponível se esgota, sendo necessário encerrar determinadas intervenções quando estas não acrescentam novos elementos à discussão. Apelou para que as intervenções fossem feitas com cordialidade e urbanidade, embora possa haver discordância de opiniões. Não apreciou o tom usado em certas afirmações e não o irá permitir que se repitam no futuro.

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA colocou à votação a autorização para a Assembleia aprovar cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta, de modo a entrar em vigor no imediato. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a autorização da aprovação de cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

2.1 "Informações do Presidente da Junta de Freguesia"; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo.-----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO fez votos para que os presentes tenham passado um Natal com alegria e paz junto das suas famílias. Continuou desejando um ano novo com saúde e paz para que possam trabalhar em conjunto para o bem comum da Freguesia do Paião. -----

Fez ainda uma consideração sobre o envio de informações: referiu que, legalmente, a informação já deveria ter sido enviada ao Senhor Presidente da Mesa e distribuída a todos os Membros para discussão na presente reunião, conforme o estipulado pela legislação em vigor. Embora nunca tenha sido prática na Freguesia desde 2013, o Presidente comprometeu-se a começar a seguir este procedimento a partir da próxima sessão. Informou também que, nas próximas reuniões, o Executivo se comprometerá a fornecer informações detalhadas sobre a situação financeira da Junta, em cumprimento da Lei nº 75/2013. Comentou que, até o momento, nunca viu a prática de envio de informações ou esclarecimentos financeiros por parte dos anteriores Executivos e observou que alguns Membros têm exigido mais do que é admissível. No entanto, reiterou que o atual Executivo permanece firme na defesa de valores e com grande empenho em realizar mais pela Freguesia de Paião, contando com a colaboração de todos aqueles dispostos a trabalhar. -----

Referiu que a 24 de outubro recebeu o requerimento do Membro Jorge Gariso, o qual foi respondido a 22 de novembro. Fez referência ao conteúdo do requerimento, nomeadamente pedido de cópia dos documentos à guarda da Junta de Freguesia e levantamento do dinheiro dos Baldios e posterior



depósito na Caixa Geral de Depósitos, para o qual foi entregue toda a documentação. Relativamente ao pedido de cópia dos documentos referentes a receitas e despesas da Feira D'Ano Seiça 2024, foi entregue toda a documentação disponível, podendo existir algumas falhas, uma vez que a informação foi organizada dois meses após a realização do evento. Informou ainda que o resultado financeiro da Feira foi negativo, num montante de 4.258,43€, mas que o Executivo considera que o investimento neste evento é de grande importância e pretende mantê-lo no ano seguinte. Sobre o pedido de cópia dos documentos de receitas e despesas do evento "A Sul do Mondego", com prova documental, afirmou que a documentação foi entregue, sendo o resultado financeiro negativo no valor de 9.586€. O Executivo entende que este tipo de evento é um investimento na divulgação da Freguesia e tem intenção de continuar a promover as tradições, culturas e costumes do Paião. Relativamente à despesa efetuada com a nova cobertura do coreto, com prova documental, foi informado que, até à data, foram gastos 7.236€ e que no Orçamento de 2025 está prevista uma despesa adicional de 5.000€. Acrescentou que o único orçamento recebido para a execução desta obra foi no valor de 28.000€. --- Sobre o pedido de cópia dos documentos da conta corrente e saldo mensal da Junta de Freguesia referente aos meses de janeiro a setembro de 2024, o Presidente manifestou estranheza quanto a esta solicitação, partilhada pelo consultor financeiro da Junta, mas informou que a documentação foi enviada ao requerente. Quanto ao pedido de informação sobre o rendimento mensal da piscina de janeiro a junho de 2024, com prova documental, afirmou não compreender a necessidade deste pedido, visto que nunca antes tinha sido solicitada tanta documentação. Destacou que, enquanto antigo Membro do Executivo, Jorge Gariso saberia que as contas da Junta estão disponíveis para consulta a qualquer momento. No entanto, foi enviada a documentação com a receita e despesa mensal para esclarecimento de eventuais dúvidas. Por fim, relativamente ao pedido de cópia dos documentos do saldo do dinheiro dos Baldios referentes a 2022 e 2023, bem como a taxa de juro do produto investido na Caixa Geral de Depósitos, explicou que foi identificada uma diferença nos valores apontada pelo Membro Jorge Gariso e, que oportunamente foi esclarecida. ----- O Presidente fez de seguida um breve resumo das atividades realizadas pela Junta de Freguesia de Paião durante o período compreendido entre os meses de outubro, novembro e dezembro. Em relação aos trabalhos realizados pela Brigada da Freguesia, o Presidente informou que a equipa tem sido organizada em três grupos, com o objetivo de otimizar a realização dos trabalhos programados.



Em outubro foram efetuados trabalhos de limpeza de bermas e valetas em Sobral, Atouguia e parte do Calvino. Foi feita limpeza e arranjos nos cemitérios da Freguesia, limpeza e ajardinamento do recinto da Igreja, limpeza e ajardinamentos na fonte de São João e no Largo dos Santinhos, limpeza no Beco da Rua da Figueira da Foz e Rua de Baixo, limpeza da zona envolvente ao Centro de Saúde e Bombeiros. Foram feitos ajardinamento e limpeza nos jardins e passeios no Beco da Rua da Piscina, Rua da Piscina, zona envolvente ao pavilhão Gimnodesportivo e Piscina, Rua 25 de Abril, Rotunda 30 de Junho e Largo do Alvideiro. Deu-se início à obra no Armazém da Junta, para legalização de colocação e armazenamento de produtos fitofarmacêuticos. Foi colocado tubo corrugado e *toutvenant*, de modo a alargar a via na Rua Comercial em Atouguia. -----

Em novembro, foram realizados alguns trabalhos de apoio necessários ao asfaltamento da Rua da Carvalheira e Rua dos Neves, em Porto Godinho, e nas Ruas Nossa Senhora do Rosário e Rua do Valeiros, em Calvino. Deu-se continuidade aos trabalhos de requalificação do Parque Infantil do Alvideiro. Foram feitas limpezas na Rua do Facho, Rua da Serra, Travessa da Serra, Travessa das Carriças, Rua da Manaia, Rua do Ferrador, Avenida Dr. Olívio de Carvalho, parte da Rua da Figueira da Foz e limpeza à frente ao Centro de Saúde, no Paião. Foi também feita limpeza no exterior do Armazém da Junta, tendo-se de seguida iniciado as obras do Refeitório para os funcionários no mesmo local. Foram feitos trabalhos de ajardinamento em vários locais do Paião, bem como poda de árvores. Foi realizado assentamento de pedra em passeios danificados na Rua Rancho das Camélias, e atualmente na Rua da Figueira da Foz. -----

No mês de dezembro, efetuaram-se trabalhos de limpeza na Rua 5 de Outubro, na Rua Direita, no Largo dos Santinhos, na Rua da Fonte, Rua do Emigrante. Foi também feita a limpeza do Campo de Futebol do Paião que recebeu prova de corta mato dos alunos da escola Dr. Pedrosa Veríssimo. Foi feita limpeza na Fonte das Carriças, no Parque de Lazer da Borda do Campo, zona envolvente à Casa Mortuária e edifício da Junta. Foi feita limpeza e outros trabalhos no terreno da Junta na Rua das Rosas, em Calvino. Foram feitas limpezas e trabalhos de acabamento em passagens de águas pluviais em Calvino. Foi dada continuidade à obra do refeitório, faltando apenas fechar o espaço e colocar o recheio. Foi feito ajardinamento no Jardim do Alvideiro, Rua 25 de Abril, Rotunda 30 de Junho, Beco da Rua da Piscina, Rua da Piscina, zona envolvente à Piscina e no adro da Igreja. -----



Referiu que nos referidos três meses, além dos trabalhos referidos, e dada a altura do ano, existe sempre muito trabalho nos cemitérios e muitas limpezas de folhas, o que atrasa um pouco os restantes trabalhos. Salientou que neste período diminuiu um pouco a limpeza de valetas e bermas, para se poder realizar mais obras. -----

No que se refere à restante atividade da Junta, foi adquirido material para a Piscina, como fechaduras para cacifos, identificação/numeração de cacifos, material didático e material técnico para substituição de material já muito degradado. Ainda relativamente à Piscina, o Executivo deliberou aumentar o valor da retribuição/hora dos professores, sendo que aulas de Hidroginástica passaram a ser pagas a 15€ a partir de outubro, e as restantes aulas, serão pagas a 13,50€, a partir de janeiro de 2025. No que toca às iluminações de Natal, e uma vez que continuam a decorrer obras na Rua Direita e Largo 9 de Março, o Executivo optou por colocar as iluminações em locais onde existe mais fluxo de pessoas durante esta quadra Festiva. -----

Referiu que a futura Associação do Vale do Pranto está em curso, tendo sido realizadas várias reuniões, algumas com entidades que poderão ajudar no processo de criação e divulgação da região, de uma forma sustentada e forte. O Orçamento já contempla uma rubrica referente ao valor que será gasto na criação e desenvolvimento da referida associação, sendo que o valor pago por cada Freguesia envolvida será dividido equitativamente. -----

Relativamente às árvores do coreto e à falta de autorização política para a sua substituição, foi solicitada a visita de técnicos da Universidade de Coimbra para avaliação do seu estado. De acordo com a análise verificou-se que as árvores apresentam sinais de uma doença típica, semelhante a míldio, mas que, estruturalmente, apenas algumas demonstram problemas. No entanto, não foi possível obter uma avaliação conclusiva que comprovasse o seu mau estado. Acrescentou ainda que, caso estas árvores permaneçam no local, o trabalho atualmente em curso poderá ser comprometido. Todas estas questões têm sido comunicadas aos técnicos e responsáveis políticos do Município. -----

No mês de outubro, foi realizado mais um Passeio Sénior, desta vez à Freguesia de Seiça, em Ourém. O grupo foi recebido pelo Executivo local e visitou uma casa-museu que retrata a vida do passado daquela região. O passeio incluiu ainda visitas ao Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, ao Museu Industrial e Artesanal do Têxtil, em Mira D'Aire, e culminou com uma passagem pelo Santuário de Fátima. -----



Foi também organizada uma Brigada de Voluntariado, na qual, num único dia, foram feitos progressos nos trabalhos do Parque Infantil e realizada a recolha e entrega de eletrodomésticos sem uso, destinados a apoiar os Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz. Este projeto já permitiu à corporação receber um veículo de combate a incêndios através do programa Quartel Electrão e visa continuar a reforçar a sua frota. -----

No dia 30 de novembro, o edifício da Junta de Freguesia, na Borda do Campo, foi alvo de um assalto. As autoridades deslocaram-se ao local e o processo encontra-se a seguir os trâmites legais. Foram furtadas e danificadas placas de trânsito direcionais, bem como material pertencente à tenda da JBC, que se encontrava armazenado no edifício.-----

O Senhor Presidente informou que foi recentemente efetuado um investimento significativo na aquisição de materiais para manutenção da Escola Básica EB1 do Paião. -----

As obras na Rua Direita decorrem a bom ritmo, ainda que tenham surgido algumas situações que requerem acompanhamento, como a questão das árvores, o escoamento das águas pluviais na zona do Peleiro e o estado da rede de abastecimento de água. Todas estas questões estão a ser encaminhadas junto do Município. Foi também reportada a situação de um muro pertencente a uma moradia, localizado entre a pastelaria Foznata e um novo empreendimento de eventos, que invade significativamente a via pública. O Executivo tentou resolver o problema, mas não obteve sucesso devido à inércia e falta de interesse das partes envolvidas. -----

A Junta de Freguesia esteve representada no encontro da ANAFRE, realizado em novembro na Carapinheira, que reuniu Freguesias do distrito de Coimbra. Este evento permitiu a troca de conhecimentos e a abordagem de temas relevantes para os autarcas locais, contribuindo para a tomada de decisões mais informadas e eficazes. -----

No âmbito cultural, a Junta marcou presença no concerto em que a Sociedade Filarmónica Paionense dividiu palco com a Sociedade Artística Musical Carvalhense e a artista Sofia Escobar. O Executivo manifestou orgulho no trabalho desenvolvido pela Filarmónica do Paião, que tem representado a vila de forma ímpar. -----

Foi igualmente destacada a participação da Escola de Natação da Piscina do Paião em competições de natação, realçando o seu bom desempenho, tendo alcançado classificações de relevo em provas



recentes. O Executivo reiterou o seu empenho em apoiar e motivar os atletas, bem como em investir em equipamentos adequados para que se sintam orgulhosos ao representar o Paião a nível nacional. No âmbito dos projetos europeus, a Junta de Freguesia esteve representada pela Tesoureira e pela Secretária num evento realizado em Malta. Durante o encontro, que contou com a presença de várias delegações europeias, foram debatidos tópicos sobre o futuro dos jovens na União Europeia e organizada a gestão do próximo evento, que terá lugar em Portugal. A Freguesia do Paião será a anfitriã deste encontro, acolhendo delegações de 19 países europeus entre os dias 2 e 5 de fevereiro do próximo ano. Desde já, foi feito o convite a todos para participar neste evento, que será uma referência para a Freguesia. Foi mais uma vez organizado o tradicional jantar de Natal para os funcionários da Junta, num ambiente de convívio em descontração e espírito festivo. No dia 15 de dezembro, a Junta esteve presente na inauguração da exposição de presépios da Dra. Maria Cavaco Silva, no Mosteiro de Seiça. O evento contou com a presença do casal Cavaco Silva, cuja simpatia foi destacada por todos os presentes. Sobre a gestão do espaço do Monumento de Seiça, o Executivo manifestou o desejo de ali desenvolver atividades da Freguesia, mas reconheceu a importância de respeitar as diretrizes do Município, que tem demonstrado empenho no crescimento e valorização do local.-----

No que respeita ao apoio às coletividades, foram atribuídos donativos no valor de 300€ a cada associação. Excecionalmente, foi concedido um apoio de 1000€ à ACDR Torneira e Serrião para a instalação de uma nova cobertura na sua sede. Foi ainda atribuído um apoio de 400€ ao CMBC para fazer face a dificuldades e pelo seu contributo na Feira das Freguesias, bem como 250€ para a aquisição de prendas destinadas a crianças em situação de vulnerabilidade. A Oucofra recebeu um apoio de 400€ pelo seu apoio logístico nos eventos Figueira Champions e Sul do Mondego. O Centro de Solidariedade Social do Paião recebeu 250€ para apoiar eventos dirigidos às crianças e contará com o apoio da Junta na reposição da calçada do seu jardim. Foi também concedido um apoio de 1000€ aos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz para ajudar na aquisição de uma ambulância. -----

O Senhor Presidente informou ainda que estão a decorrer dois cursos do Centro Qualifica nas instalações da Junta, um para conclusão do 9.º ano e outro para o 12.º ano, ambos com boa adesão. O Executivo manifestou satisfação pelo interesse da comunidade em qualificação e valorização profissional. -----



Foi feito um balanço dos investimentos realizados pelo Município na Freguesia, destacando-se a pavimentação de diversas vias, a saber Rua 1º de Maio, no Paião, Rua Nossa Senhora do Rosário em Calvino, a Rua das Trísias e uma parte da Rua dos Valeiros em Sobral, e conclusão da Rua dos Neves e Rua da Carvalheira, em Porto Godinho, esta última por terminar desde 2003. Foi dada continuidade às obras em Seiça e a intervenção na Rua Direita. O Presidente referiu que foram feitas obras que eram objeto de promessas em campanhas eleitorais há muitos anos, mas pretende que sejam feitas ainda mais obras. -----

O orçamento municipal para 2025 prevê a construção do novo Centro de Saúde, obras na Piscina, asfaltamento de novas vias, intervenções na Estrada Municipal 622 e melhorias na Escola Dr. Pedrosa Veríssimo. O Executivo reafirmou o seu compromisso em acompanhar e exigir a concretização das obras orçamentadas, pedindo o apoio dos Membros da Assembleia de Freguesia para alcançar o mesmo objetivo. -----

Foram também distribuídos os cabazes solidários da Verallia, uma iniciativa da empresa à qual a Junta se associa, garantindo uma distribuição justa dos bens. -----

Por último, foi apresentada a situação financeira da Junta de Freguesia, sendo comunicado que, à data, existem 149.068,67€ em sede bancária. Relativamente às contas dos Baldios, foram constituídos três depósitos a prazo, um na Caixa de Crédito Agrícola com a quantia de 93.085,67€ e dois na Caixa Geral de Depósitos com as quantias de 85.265,06€ e de 54.131,03, no valor total de 232.481,76€ que se encontra à guarda da Junta de Freguesia. O Executivo reforçou a necessidade de tratar este assunto com seriedade, evitando que continue a ser banalizado por alguns Membros da Assembleia. -----

O Senhor Presidente encerrou a intervenção salientando que este é o primeiro mandato do Executivo, caracterizado por muito trabalho, desafios e conquistas, sempre pautado pela seriedade e respeito pela missão de representar os Paionenses e Bordacampenses. Reiterou que não pretende envolver-se em jogos políticos e que o foco deve ser o desenvolvimento da Freguesia. Concorde que devem existir opiniões diferentes, que são benéficas para o desenvolvimento de uma Freguesia, no entanto lamentou os ataques e críticas sem fundamento, e sem apresentar propostas para a evolução da Freguesia, sublinhando que o verdadeiro objetivo deve ser a melhoria da Freguesia e a dignificação das Juntas de Freguesia enquanto pilar da democracia. Por fim, desejou a todos votos de Boas Festas.-----



PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros passou-se ao ponto seguinte.-----

2.2 “Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Mapa de Pessoal para o ano económico de 2025”; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para apresentar o ponto e se pronunciar sobre os documentos, que se anexam à ata (Anexo 1). -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO esclareceu que o orçamento foi elaborado com base nos anteriores, sem grandes alterações, ainda que pudesse ter sofrido um pequeno aumento devido ao crescimento do número de utentes da Piscina. No entanto, como estão previstas obras com duração de 365 dias, a piscina ficará encerrada por algum tempo, o que condiciona a previsão orçamental.

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), reconheceu que pode parecer um plano extenso, mas reforçou que reflete as reais necessidades da Freguesia. Com a inclusão do Saldo de Gerência no próximo orçamento, será possível definir melhor as prioridades. Quanto ao Mapa de Pessoal, não há alterações previstas, nem a intenção de despedir funcionários. Em termos operacionais, seriam necessários mais colaboradores, mas os valores provenientes do Fundo de Financiamento de Freguesias e da Delegação de Competências não são suficientes nem para cobrir as despesas com os atuais funcionários, quanto mais para a contratação de novos. O Presidente explicou ainda que a gestão da Junta se divide entre a administração normal e a gestão da Piscina. No mês de dezembro, foi necessário utilizar valores da conta da piscina para cobrir despesas. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição dos Membros Jorge Francisco Gariso. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO destacou que o crescimento anual do orçamento é um fator relevante para a Freguesia. No entanto, sendo este o último ano de mandato, considerou curioso que, num orçamento demais de 500.000€, o Plano Plurianual de Investimentos tenha apenas 46.000€, um valor inferior ao do ano anterior. Mencionou também que a rubrica "Iniciativas da Junta de Freguesia" conta com 24.000€, enquanto "Iniciativas de outras entidades - Atividades desportivas, culturais,



recreativas e sociais" tem 20.000€, assim as "iniciativas" têm um valor de 44.000€ e o PPI tem 46.000€. Questionou ainda a razão para o aumento da despesa com água, que passou de 2.000€ para 3.100€, e pediu esclarecimentos sobre quias os funcionários beneficiários do Suplemento de Penosidade e Insalubridade. Além disso, referiu que a rubrica "Viação Rural" tem apenas 500€, sendo que esta rubrica em outros anos deu tanta discussão. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO respondeu que a principal preocupação não é comparar o PPI com o do ano anterior, mas sim apresentar um plano realista e exequível. Salientou que o orçamento é apenas uma previsão e que será necessário aguardar pelo saldo para o próximo ano. Quanto à rubrica "Iniciativas da Junta de Freguesia", esclareceu que já existia anteriormente, enquanto a rubrica "Iniciativas de Outras Entidades - Atividades desportivas, culturais, recreativas e sociais" está relacionada com a participação da Freguesia no evento "Sul do Mondego". Sobre o aumento da despesa com água, explicou que se deve ao maior consumo e que o valor indicado é apenas uma estimativa, podendo não ser utilizado na totalidade. Relativamente ao Suplemento de Penosidade e Insalubridade, confirmou que atualmente apenas um funcionário recebe o benefício, mas o Executivo considera justo que seja estendido a outros trabalhadores que também realizam funerais. Confirmou que o PPI no ano anterior foi 5.000€ superior ao atual. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimento por parte dos Membros passou-se de imediato à votação do ponto. -----

PRESIDENTE DA MESA colocou de imediato à votação Proposta apresentada. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por maioria, aprovar a Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o Ano Económico 2025 com seis votos a favor dos Membros Edgar José Pedrosa Gonçalves (FAP), Bárbara Rosa de Oliveira (FAP), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), Helena Maria de Sousa Rama (PSD); Uriel da Silva Pereira (FAP) e José Manuel Neves Pereira (FAP) e três abstenções dos Membros Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Jorge Francisco Gariso (PS), Cátia Marisa Alves Sousa (PS) e zero votos contra. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

PRESIDENTE DA MESA: "Dou por encerrado este Período da Ordem do Dia." -----



A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS: PERÍODO PÓS-ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA aceitou a inscrição dos fregueses Paulo Silva, César Oliveira, Aires Santos, Gildo Nunes e Paulo Pinto, lembrando a todos que este período da reunião tem uma duração de trinta minutos. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Paulo Silva. -----

PAULO SILVA cumprimentou os presentes e manifestou surpresa perante a afirmação do Senhor Presidente da Mesa, que mencionou a sua presença habitual nas reuniões da Assembleia. Referiu que também participa regularmente e nunca o tinha visto presente. Em seguida, parabenizou a Junta de Freguesia pela limpeza da Rua de São João, embora tenha destacado que, apesar do trabalho realizado, a rua continua com problemas de limpeza. Relembrou uma situação já mencionada em assembleias anteriores, durante o período em que foi Presidente da Associação de Pais, relativa ao estacionamento de veículos desde a papelaria até à Rua das Camélias, junto ao antigo talho, frequentemente em segunda fila. Salientou que a Junta de Freguesia já tem conhecimento da situação, mas o problema ainda não foi resolvido. Destacou que, embora a Câmara tenha criado estacionamentos junto à escola, muitas pessoas não querem caminhar. Considera que a solução para essa questão é simples e acessível, desde que haja interesse para tal. -----

Abordou ainda a ausência de informações sobre as obras na Rua Direita, questionando se haveria um croquis da obra, mencionando que os moradores desconhecem o resultado do projeto e o sentido da circulação final da rua. Afirmou que o comércio local tem sido prejudicado pela falta de esclarecimento. Destacou que a Junta de Freguesia diz não ter responsabilidades, alegando que a obra é da Câmara, mas defendeu que a Junta deveria assumir um papel mais ativo, dialogando com a população. Criticou ainda a forma como o projeto foi apresentado publicamente, referindo que a sessão realizada no Largo 9 de Março teve pouca divulgação junto da população. -----

Alertou para a falta de presença da GNR no Paião fora dos horários de almoço e jantar, mencionando que a velocidade excessiva dos condutores na via pública representa um risco para a segurança, ressaltando que a presença de uma patrulha da GNR leva a uma alteração de conduta dos condutores. Chamou a atenção para os ecopontos próximos à Piscina, que frequentemente ficam cheios aos fins de semana, sugerindo que a Junta tome providências junto da empresa responsável pela recolha.



Manifestou também preocupação com a falta de informações sobre a obra do posto médico, questionando se será realizada, qual será a localização e como será organizado o estacionamento. Por fim, lamentou o estado de abandono da localidade de Bizorreiro, dizendo que os moradores relatam a ausência de limpeza e de intervenções na localidade por parte da Junta de Freguesia.-----

O PRESIDENTE DA MESA respondeu que reside na Freguesia desde 1995 e sempre participou ativamente na vida cívica local, considerando-se tão Paionense quanto qualquer outro residente. Assegurou que nunca faltou ao respeito a ninguém e que mantém um trato cordial com todos. Diante das declarações de Paulo Silva, comprometeu-se a recuperar as atas das Assembleias anteriores para verificar eventuais intervenções suas que possam ter motivado a afirmação feita.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês César Oliveira. -----

CÉSAR OLIVEIRA cumprimentou os presentes e desejou boas festas. Felicitou o Executivo pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três anos, destacando a boa gestão financeira. Referiu ainda que, embora se fale na necessidade de uma Freguesia unida, verifica que é rara a presença de Paionenses na Borda do Campo, limitando-se aos momentos eleitorais. Ressaltou que, em contrapartida, os habitantes da Borda do Campo participam nas festividades do Paião, reforçando que a unidade de uma Freguesia não se constrói apenas com palavras, mas sim com envolvimento de todos. Concordou com a substituição das árvores do Largo 9 de Março por espécies cujas raízes não comprometam as obras agora realizadas, evitando despesas desnecessárias no futuro. Por fim, referiu que assistiu à preocupação de alguns cidadãos com o abate das referidas árvores, quando estas são frequentemente utilizadas na indústria de mobiliário sem o mesmo tipo de preocupação.-----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Aires Santos. -----

AIRES SANTOS cumprimentou os presentes e desejou boas festas. Referiu que a questão da entrada do Paião já foi abordada noutras Assembleias, no entanto é necessário evoluir. Deu como exemplo a solução adotada no Louriçal, onde foi construída uma via externa à vila e implementado um sentido único na rua interna, sem que isso tenha afetado o comércio local. Referiu que frequenta os estabelecimentos do Paião quase diariamente e não vê os paionenses a frequentar o Paião, destacando a falta de investimento dos paionenses na sua vila. Sugeriu a criação de um símbolo que representasse a união entre a Freguesia do Paião e da Borda do Campo. Relativamente à polémica sobre o abate de árvores, lembrou que situações semelhantes ocorreram em Seiça, quando, após a tempestade Leslie,



foram abatidas árvores onde habitualmente se fazia a feira, questionando o paradeiro das verbas provenientes do abate dessas árvores. Afirmou que o Executivo atual tem documentos que comprovam as despesas realizadas e destacou o trabalho desenvolvido, ao contrário de anteriores Executivos que não realizaram tanto em tão pouco tempo. Apelou à união e à apresentação de propostas construtivas, sublinhando que, sem os eventos promovidos pelo Executivo, o Paião seria uma vila sem animação e sem dinamismo. Apelou a que os cidadãos apresentem propostas construtivas em vez de apenas criticar. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Gildo Nunes. -----

GILDO NUNES alertou para a insuficiência de contentores de lixo comum na localidade de Vales, que frequentemente se encontram cheios. Mencionou que a população de Vales e do Paião tem aumentado significativamente, sem que tenha havido um aumento do número de contentores. Informou ainda que não existe um vidro nos Vales. Criticou a postura do Executivo atual, referindo que, enquanto estiveram na oposição, foram contestatários, mas agora parecem intolerantes às críticas. Acrescentou que os Paionenses nunca foram bem recebidos na Borda do Campo e enfatizou que os valores da Junta apresentados nos documentos aprovados nesta sessão não provêm apenas da sua gestão, mas também de apoios da Câmara. Concluiu mencionando que o Executivo atual não teve que enfrentar situações extremas, como incêndios ou tempestades, e que gostaria de ver a sua capacidade de resposta em cenários adversos. Apelou a que o Executivo aceite as críticas e as utilize para melhorar a sua gestão. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Paulo Pinto. -----

PAULO PINTO cumprimentou os presentes e começou por dizer que apreciou de maneira global a intervenção do Presidente da Junta na última Assembleia Municipal, afirmando ter ficado agradavelmente surpreendido. Concordou com a intenção do Presidente da Junta de rebaixar o coreto, de forma a aumentar a sua visibilidade. Reconheceu o trabalho realizado nos caminhos rurais e florestais, destacando, contudo, que as intervenções efetuadas ficaram aquém das necessidades identificadas. Salientou que os recursos financeiros para o fazer são provenientes da Comunidade Intermunicipal de Coimbra e mencionou que, apesar de considerar que foi realizado um esforço significativo, considera que, nas Freguesias vizinhas, os trabalhos foram executados com melhores condições, incluindo empedramento com saibro e abertura de valas. Alertou que, na sua opinião, as



intervenções realizadas na Freguesia de Paião poderão ser comprometidas pelas chuvas do próximo inverno. Disse que acredita que terá sido cometida uma irregularidade ao utilizar o trator da Junta de Freguesia para participação num evento de uma entidade particular – a Filarmónica do Alqueidão. Questionou o número de pessoas abrangidas pelo apoio da Junta de Freguesia no passeio sénior, integrado nas atividades da Comissão Social de Freguesia. Questionou se há mais algum jovem da Freguesia do Paião a participar no programa Global Youth and Democracy, além dos elementos do Executivo. Recordou que, durante os seus mandatos, os participantes em tais iniciativas eram jovens convidados pelo Executivo. Relativamente às despesas com o evento "A Sul do Mondego", afirmou que deveriam ter sido discutidas na Assembleia de Freguesia para proceder a uma alteração orçamental, ou, pelo menos, ser levadas ao conhecimento da Assembleia, dado o montante elevado de 20.000€. Destacou que deveriam ter sido solicitados orçamentos, o que, segundo ele, não aconteceu. Referiu que as obras da Piscina estavam previstas nas Grandes Opções do Plano (GOP) desde 2020 e que o plano inicial previa a conclusão das obras na Piscina das Alhadas, seguindo-se o início dos trabalhos na Piscina da Freguesia do Paião. Apontou ainda que a Junta de Freguesia não terá sido ouvida no que respeita à colocação de novas placas toponímicas indicativas do Mosteiro de Seiça por parte da Câmara Municipal, uma vez que algumas placas identificativas de localidades desapareceram. Solicitou esclarecimentos sobre o tipo de apoio concedido pela Junta de Freguesia à equipa de natação da Piscina do Paião. Relativamente à página oficial da Junta de Freguesia, expressou a opinião de que o seu conteúdo aparenta ser excessivamente informal e deveria adotar um caráter mais institucional. No que concerne à situação do muro na Rua da Figueira da Foz, lembrou que a Proteção Civil, através da Câmara Municipal, já se encontra informada da ocorrência, tendo sido essa entidade responsável pela remoção de escombros quando a casa contígua ao muro ruiu. No entanto, sublinhou que a Câmara Municipal já deveria ter tomado uma posição definitiva sobre o assunto. --- Por fim, mencionou que, financeiramente, a Feira de Seiça sempre deu prejuízo e que dificilmente essa situação se alterará. Recordou que, durante o seu Executivo, uma despesa de 800€ relativa ao som e à atuação de um conjunto musical foi alvo de críticas, enquanto o prejuízo apresentado atualmente ascende a 5.000€. Destacou que, por vezes, é fundamental saber ouvir e evitar críticas que possam, no futuro aumentar conflitos. Concluiu a sua intervenção desejando a todos um bom ano.---

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----



PRESIDENTE DO EXECUTIVO **PRESIDENTE DO EXECUTIVO** respondendo às questões apresentadas pelo senhor Paulo Silva, disse que tomou nota da situação da Rua de São João; sobre a situação dos carros estacionados indevidamente na Rua da Figueira da Foz, o Executivo já tentou várias soluções, uma delas foi avisar o Comandante da GNR para a patrulha lá passar mais vezes. Acredita que o problema poderá ser atenuado visto que está prevista a construção de uma passadeira no início da Rua Rancho das Camélias, junto à pastelaria. Não concorda com a colocação de pinos no local, entende que não será a melhor solução para todos. A Junta de Freguesia solicitou a inclusão de uma obra de pavimentação na Rua rancho das Camélias no orçamento municipal, mas não se sabe se irá ser realizada nem qual vais ser o resultado final em relação aos sentidos de circulação e ao número de lugares de estacionamento. -----

Quanto à obra na Rua Direita, reconheceu que houve uma falha na comunicação com a população. Esclareceu que a obra foi solicitada pela Junta de Freguesia, mas o seu planeamento e execução estão a cargo do Município. Acrescentou que a apresentação pública da obra lhe foi comunicada apenas no dia anterior à sua realização e que, por coincidir com o dia do seu aniversário, estaria ausente da Freguesia. Destacou, contudo, que a Junta tem procurado responder às questões colocadas pelos cidadãos e comerciantes, ainda que, em muitos casos, estas sejam apresentadas nas redes sociais, o que não é o local adequado para tais discussões. Reforçou que a intervenção na Rua Direita era uma necessidade da Freguesia e que, finalmente, está a ser concretizada, representando uma melhoria para a vila. O Executivo pretende continuar a implementar obras para o desenvolvimento do Paião, o que poderá levar à criação de mais ruas de sentido único. Considerou pertinente a referência feita pelo senhor Aires à vila do Louriçal, onde foram realizadas alterações semelhantes às do Paião, sem que isso tenha comprometido a circulação dos cidadãos. -----

No que concerne à Feira de Seiça e ao evento "Mais a Sul", comentou que frequentemente se ouve que as festas de Soure e do Louriçal são grandes eventos, enquanto o Paião não tem uma festa de grande dimensão. Salientou que o Executivo iniciou agora a organização de eventos com o intuito de, no futuro, alcançar uma festividade de grande dimensão. No entanto, lamentou que a postura da oposição se limite à crítica. -----

Relativamente à presença da GNR na Freguesia, afirmou que, devido à sua circulação frequente pelo território, vê regularmente a presença das forças de segurança. Reconheceu, contudo, que algumas



ruas apresentam desafios, destacando, em particular, a rua em frente à Junta de Freguesia, que tem registado um aumento significativo do tráfego devido às obras na Rua Direita, resultando em preocupações com a velocidade dos veículos. Informou que, há cerca de um mês, foi realizada uma operação STOP nesta mesma rua. Ressaltou que os agentes da GNR não podem estar simultaneamente em todos os locais e que, por vezes, a sua presença pode não ser notada onde se deseja. Indicou ainda que mantém um diálogo constante com o Comandante da GNR, reportando-lhe os problemas identificados na Freguesia, e destacou a postura colaborativa dos últimos comandantes, que considera prestáveis e atenciosos com a população.-----

Quanto aos ecopontos próximos da Piscina, informou que, sempre que identifica contentores cheios, comunica a situação à empresa, tanto ele como os funcionários da Junta, procurando a forma mais eficiente para garantir a sua resolução. Sendo um local de passagem de muitas pessoas devido à proximidade com a Piscina e com a escola, é compreensível que os contentores fiquem cheios. Do mesmo modo, reporta situações de fugas de água ou problemas no saneamento sempre que estes são detetados. -----

Sobre o novo Centro de Saúde, esclareceu que, até ao momento, a única informação disponível é que, para cumprimento do prazo estabelecido no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a obra deverá estar concluída até 30 de junho de 2026. Avistou recentemente uma máquina a fazer prospeção no solo no local, mas não tem mais informações sobre o avanço da obra. -----

Relativamente às preocupações manifestadas sobre a localidade de Bizorreiro, explicou que a brigada da Junta não consegue estar presente em todo lado para realizar limpezas em todas as áreas. Destacou que a Fonte dos Louros, no Bizorreiro, foi a primeira a ser intervencionadas pela Junta, e que finalmente foi feito o asfaltamento de uma rua, estando outras vias igualmente sinalizadas para futura pavimentação, nomeadamente a Rua do Boqueirão e a estrada que liga o Paião ao Bizorreiro. Informou ainda que a pavimentação da Rua da Serra estava prevista para 2024, e que se aguarda a realização dessa obra.-----

Concordou com a intervenção do senhor César Oliveira relativamente às árvores do coreto, uma vez que acredita que irão danificar a obra no futuro. -----

Relativamente às questões do senhor Aires Santos, afirmou que as festividades devem ser encaradas como um investimento para a Freguesia, salientando que sente tanto orgulho na melhoria de passeios,



como na melhoria do cartaz da Feira d'Ano, considerando que ambas as ações contribuem para o desenvolvimento da Freguesia: os passeios melhoram as condições de circulação da população, enquanto a Feira d'Ano reforça a projeção e notoriedade da Freguesia, especialmente por decorrer num local de destaque. -----

Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Gildo, disse que já foram prestados esclarecimentos sobre os contentores do lixo. Confirmou que a Junta realiza obras e eventos com apoios da Câmara Municipal, uma prática considerada normal. Contudo, considera necessária uma maior articulação entre ambas as entidades, permitindo que a Junta pudesse assumir algumas obras atualmente realizadas pela Câmara. Como exemplo, foi mencionada uma obra na localidade de Asseição, do lado da Freguesia de Alqueidão, no valor de 30.000€, que a Junta de Freguesia do Paião teria capacidade para executar em menor tempo. -----

Relativamente aos caminhos florestais, concordou com a intervenção do Senhor Paulo Pinto, reconhecendo que o trabalho realizado não foi o esperado, e alertou para o risco de degradação com as primeiras chuvas. Disse que esta questão continua a ser uma preocupação do Executivo e está contemplada no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).-----

Sobre os passeios séniores, esclareceu que todos os participantes pagam o mesmo valor, sendo que a Junta de Freguesia comparticipa uma parte da despesa, pelo que esta atividade está incluída nas atividades da Comissão Social de Freguesia. Adicionalmente, explicou que, ocasionalmente, pessoas de outras Freguesias participam nestes passeios, seja por acompanharem familiares residentes na Freguesia, seja por haver lugares disponíveis. -----

Quanto ao projeto europeu, referiu que o Executivo também tem a preocupação em envolver mais jovens da Freguesia, e espera um maior interesse após a realização do próximo evento na Freguesia. Acrescentou que, brevemente, a equipa de natação será apoiada com equipamento de competição e fatos de treino identificados com a Junta de Freguesia.

Por fim, deu conhecimento de que a Câmara Municipal aprovou a atribuição do topónimo “Praceta dos Desportos – Atirador Olímpico João Costa” no Paião, estando em curso diligências para a inauguração do espaço. Terminou com votos de Boas Festas, convidando todos os presentes a comer o tradicional bolo rei no final da reunião.-----



PRESIDENTE DA MESA não havendo mais inscrições para o uso da palavra, deu por encerrado este Período Pós-Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA agradeceu as intervenções efetuadas e desejou as boas festas a todos os presentes e que o novo ano seja ainda melhor do que 2024.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão às zero horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos da Lei. -----



ANEXO 1

Orçamento, - Ano 2025



Freguesia de Paialo

ORÇAMENTO
Fase Inicial
Ano de 2025

Aprovação

Junta de Freguesia, em reunião de

Assembleia de Freguesia, em sessão de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

Receita

Rúbrica	Designação	Valor
	Receita Corrente	532 249,76
01	Impostos diretos	6 111,77
01.02	Outros	6 111,77
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	6 111,77
04	Taxas, multas e outras penalidades	8 647,50
04.01	Taxas	8 635,00
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	8 635,00
04.01.23.01	Mercados e feiras	2 325,00
04.01.23.01.01	Feira mensal	500,00
04.01.23.01.02	Feira D'Ano Seíça	1 825,00
04.01.23.03	Ocupação da via pública	250,00
04.01.23.04	Animais	1 800,00
04.01.23.08	Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)	1 510,00
04.01.23.08.01	Atestados	850,00
04.01.23.08.03	Confirmações / Autenticações	650,00
04.01.23.08.08	Fotocópias	10,00
04.01.23.99	Outras taxas específicas das autarquias locais	2 750,00
04.01.23.99.09	Cemitérios	2 750,00
04.01.23.99.09.01	Averbamentos de alvarás	1 500,00
04.01.23.99.09.02	Licenciamento de obras	550,00
04.01.23.99.09.03	Remoção de terras da inumação	700,00
04.02	Multas e outras penalidades	12,50
04.02.01	Juros de mora	12,50
06	Transferências correntes	285 973,99
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00
06.01.02	Privadas	100,00
06.03	Administração central	207 516,28
06.03.01	Estado	201 085,62
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	89 220,00
06.03.01.05	Artigo 38º, nº 8 da Lei 73/2013	40 968,00
06.03.01.06	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	60 721,00
06.03.01.99	Outras	10 176,62
06.03.01.99.01	DGAL - Compensação dos eleitos locais	10 176,62
06.03.09	Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	6 430,66
06.05	Administração local	71 832,71
06.05.01	Continente	71 832,71
06.05.01.01	Municípios	71 832,71
06.05.01.01.01	Contrato Interadministrativo - Refeições Escolares	69 910,71
06.05.01.01.02	Protocolo - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	672,00
06.05.01.01.03	Protocolo - Comissão Social de Freguesia	1 000,00
06.05.01.01.04	Outras transferências	250,00
06.07	Instituições sem fins lucrativos	6 500,00
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	6 500,00
06.08	Famílias	25,00
06.08.01	Famílias	25,00
07	Venda de bens e serviços correntes	231 506,50
07.01	Venda de bens	2 542,00
07.01.02	Livros e documentação técnica	30,00
07.01.99	Outros	2 512,00



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

		Receita
Rúbrica	Designação	Valor
07.01.99.01	Lenha	2 500,00
07.01.99.02	Envelopes	2,00
07.01.99.03	Emblemas, t-shirt's e outros bens	10,00
07.02	Serviços	228 964,50
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	2 000,00
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	181 726,58
07.02.08.02	Serviços recreativos	9 250,00
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	1 250,00
07.02.08.02.99	Outros	8 000,00
07.02.08.02.99.01	Iniciativas da Junta de Freguesia	8 000,00
07.02.08.04	Serviços desportivos	172 476,58
07.02.08.04.01	Piscinas	171 476,58
07.02.08.04.02	Pavilhão Gimnodesportivo	1 000,00
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	45 232,92
07.02.09.05	Cemitérios	15 100,00
07.02.09.05.01	Inumações	4 000,00
07.02.09.05.02	Exumações	500,00
07.02.09.05.05	Concessão de sepultura com fundações	6 000,00
07.02.09.05.06	Fundações novas	3 000,00
07.02.09.05.07	Concessão de columbários	1 600,00
07.02.09.99	Outros	30 132,92
07.02.09.99.01	CTT	10 132,92
07.02.09.99.02	Refeições Escolares	20 000,00
07.02.99	Outros	5,00
07.02.99.01	Espaço de Cidadão	5,00
08	Outras receitas correntes	10,00
08.01	Outras	10,00
08.01.99	Outras	10,00
08.01.99.99	Diversas	10,00
Outra Receita		25,00
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	25,00
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	25,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	25,00
Total Receita:		532 274,76



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

Despesa

Rúbrica	Designação	Valor
	Despesa Corrente	479 174,76
01	Despesas com o pessoal	206 072,69
01.01	Remunerações certas e permanentes	164 953,32
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	14 841,76
01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	114 594,48
01.01.04.01	Pessoal em funções	114 594,48
01.01.11	Representação	2 359,92
01.01.12	Suplementos e prémios	958,08
01.01.12.01	Suplemento de penosidade e insalubridade	958,08
01.01.13	Subsídio de refeição	13 100,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	19 099,08
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	4 237,57
01.02.02	Horas extraordinárias	800,00
01.02.05	Abono para falhas	2 847,57
01.02.13	Outros suplementos e prémios	590,00
01.02.13.03	Senhas de Presença	590,00
01.03	Segurança social	36 881,80
01.03.05	Contribuições para a segurança social	34 631,80
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	33 931,80
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	33 931,80
01.03.05.03	Outros	700,00
01.03.09	Seguros	2 250,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 250,00
02	Aquisição de bens e serviços	251 926,91
02.01	Aquisição de bens	19 235,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	8 925,00
02.01.02.01	Gasolina	2 500,00
02.01.02.02	Gasóleo	6 400,00
02.01.02.99	Outros	25,00
02.01.04	Limpeza e higiene	1 700,00
02.01.04.01	Bens de limpeza e higiene	1 700,00
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	10,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1 000,00
02.01.08	Material de escritório	1 000,00
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	10,00
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	10,00
02.01.14	Outro material - Peças	1 750,00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	1 500,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	1 800,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	10,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	10,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	1 500,00
02.01.21	Outros bens	10,00
02.02	Aquisição de serviços	232 691,91
02.02.01	Encargos das instalações	6 100,00
02.02.01.01	Água	3 100,00
02.02.01.02	Electricidade	3 000,00
02.02.02	Limpeza e higiene	25,00
02.02.02.01	Serviços de limpeza e higiene	25,00



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

		Despesa
Rúbrica	Designação	Valor
02.02.03	Conservação de bens	11 650,00
02.02.03.01	Edifícios	250,00
02.02.03.02	Escolas e parques infantis	500,00
02.02.03.03	Piscina	500,00
02.02.03.04	Pavilhão gimnodesportivo	50,00
02.02.03.05	Cemitérios	500,00
02.02.03.06	Parques e jardins	4 000,00
02.02.03.07	Viaturas e equipamentos operacionais	5 000,00
02.02.03.08	Campo de futebol	50,00
02.02.03.09	Sinalização, trânsito e toponímia	750,00
02.02.03.10	Fontanários	50,00
02.02.08	Locação de outros bens	1 706,91
02.02.08.01	Software contabilístico	1 280,00
02.02.08.02	Impressora multifunções da secretaria	295,08
02.02.08.03	Impressora multifunções da EB1	131,83
02.02.09	Comunicações	3 700,00
02.02.10	Transportes	25,00
02.02.12	Seguros	5 700,00
02.02.13	Deslocações e estadas	10,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3 600,00
02.02.15	Formação	100,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	100,00
02.02.17	Publicidade	500,00
02.02.18	Vigilância e segurança	1 300,00
02.02.19	Assistência técnica	2 700,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	1 250,00
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	225,00
02.02.25	Outros serviços	194 000,00
02.02.25.03	Piscinas - Pessoal em regime de tarefa ou avença	90 000,00
02.02.25.04	Fornecimento Refeições 1º Ciclo	60 000,00
02.02.25.05	Iniciativas da Freguesia - Atividades desportivas, culturais, recreativas e sociais	24 000,00
02.02.25.06	Iniciativas de outras entidades - Atividades desportivas, culturais, recreativas e sociais	20 000,00
04	Transferências correntes	18 325,16
04.07	Instituições sem fins lucrativos	3 500,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	3 500,00
04.08	Famílias	14 825,16
04.08.02	Outras	14 825,16
04.08.02.01	Programas ocupacionais	14 825,16
04.08.02.01.01	Bolsa	11 801,16
04.08.02.01.02	Alimentação	3 024,00
06	Outras despesas correntes	2 850,00
06.02	Diversas	2 850,00
06.02.03	Outras	2 850,00
06.02.03.04	Serviços bancários	1 000,00
06.02.03.05	Outras	1 850,00
06.02.03.05.01	ANAFRE	750,00
06.02.03.05.02	Associação de Freguesias de Vale do Pronto	1 000,00
06.02.03.05.99	Diversas	100,00
Despesa de Capital		53 100,00

Freguesia de Paços de Ferreira • 510833411

Rua 25 de Abril, n.º 17
3090-495 Paços de Ferreira
T: 233940910 • geral@freguesiadepaicos.pt • www.freguesiadepaicos.pt

* Juntas / app.matejuntas.gov.pt
34 43
Pág. 5



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

		Despesa
Rúbrica	Designação	Valor
07	Aquisição de bens de capital	53 100,00
07.01	Investimentos	37 100,00
07.01.01	Terrenos	1 000,00
07.01.03	Edifícios	16 400,00
07.01.03.01	Instalações de serviços	7 650,00
07.01.03.07	Outros	8 750,00
07.01.03.07.01	Casa da Cultura de Paião	250,00
07.01.03.07.02	Obras de melhoramento no Coreto de Paião	5 000,00
07.01.03.07.06	Obras no Estaleiro da Junta - Largo do Alvildeiro	3 000,00
07.01.03.07.07	Arranjos exteriores no recinto da Feira	500,00
07.01.04	Construções diversas	17 500,00
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 000,00
07.01.04.05	Parques e jardins	1 000,00
07.01.04.08	Viação rural	500,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	500,00
07.01.04.12	Cemitérios	11 500,00
07.01.07	Equipamento de informática	100,00
07.01.08	Software informático	100,00
07.01.09	Equipamento administrativo	250,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	1 000,00
07.01.15	Outros investimentos	750,00
07.02	Locação financeira	6 500,00
07.02.05	Material de transporte - Locação financeira	6 500,00
07.03	Bens de domínio público	9 500,00
07.03.01	Terrenos e recursos naturais	3 000,00
07.03.03	Outras construções e infra-estruturas	5 500,00
07.03.03.06	Instalações desportivas e recreativas	4 500,00
07.03.03.11	Infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos	1 000,00
07.03.06	Outros bens de domínio público	1 000,00
Total Despesa:		532 274,76



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

Receita Resumo

Rúbrica	Designação	Valor	%
	Receita Corrente	532 249,76	100,00 %
01	Impostos diretos	6 111,77	1,15 %
02	Impostos indiretos	0,00	0,00 %
03	Contribuições para Segurança Social, Caixa Geral Aposentações e ADSE	0,00	0,00 %
04	Taxas, multas e outras penalidades	8 647,50	1,62 %
05	Rendimentos da propriedade	0,00	0,00 %
06	Transferências correntes	285 973,99	53,73 %
07	Venda de bens e serviços correntes	231 506,50	43,49 %
08	Outras receitas correntes	10,00	0,00 %
	Receita de Capital	0,00	0,00 %
09	Venda de bens de investimento	0,00	0,00 %
10	Transferências de capital	0,00	0,00 %
11	Ativos financeiros	0,00	0,00 %
12	Passivos financeiros	0,00	0,00 %
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00 %
14	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00 %
	Outra Receita	25,00	0,00 %
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	25,00	0,00 %
	Saldo Inicial	0,00	0,00 %
16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00 %
Total Receita:		532 274,76	100%

Despesa Resumo

Rúbrica	Designação	Valor	%
	Despesa Corrente	479 174,76	90,02 %
01	Despesas com o pessoal	206 072,69	38,72 %
02	Aquisição de bens e serviços	251 926,91	47,33 %
04	Transferências correntes	18 325,16	3,44 %
06	Outras despesas correntes	2 850,00	0,54 %
	Despesa de Capital	53 100,00	9,98 %
07	Aquisição de bens de capital	53 100,00	9,98 %
Total Despesa:		532 274,76	100%



Encerramento

O presente orçamento, que importa, tanto na receita como na despesa, no total de quinhentos e trinta e dois mil duzentos e setenta e quatro euros e setenta e seis centimos (532 274,76€), foi aprovado como proposta na reunião da Junta de Freguesia que se realizou em ____/____/_____, de harmonia com o disposto na alínea a) do nº1 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

A Junta de Freguesia

_____ (Presidente)	
_____ (Secretário)	_____ (Tesoureiro)
_____ (Vogal)	_____ (Vogal)
_____ (Vogal)	_____ (Vogal)

Aprovação Pela Assembleia de Freguesia

Aprovado em sessão (1) _____ d(2) _____
da freguesia, realizada em _____, de acordo com o disposto na alínea a)
do nº1 do art.º 9º do Decreto-Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

A Mesa

_____	_____
_____	_____

Os Membros da Assembleia

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Notas

- (1) - Ordinária ou extraordinária.
(2) - Da Assembleia ou do Plenário dos cidadãos eleitores.
Todas as folhas devem ser rubricadas.



ANEXO 1

Plano Plurianual de Investimentos (PPI) – 2025



Freguesia de Paços

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Fase Inicial Ano de 2025

Aprovação

Junta de Freguesia, em reunião de

Asssembleia de Freguesia, em sessão de

Freguesia de Paços • 51935411

Rua 25 de Abril, n.º 17
4500-010 Paços de Ferreira
T: 22346010 • geral@freguesiapacos.pt • www.freguesiapacos.pt

• Junta de Freguesia de Paços

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

Pág. 1



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

(1) Objeto	(2) Número do Projeto	(3) Designação do Projeto	(4) Rubrica Orçamental	(5) Fontes de Financiamento %			(6) Data Início	(7) Data Fim	(8) Realização em 2024	(9) Estimativa de 2025			(10) Períodos seguintes			(11) Total
				FR	RP	UE				2025	2026	2027	2028	2029	2030	
3.5	35/2025 - 2024	Outras Funções correntes	07.22.05	0	0%	100%	0%	0%	0	19.690,43	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	37.690,43
TOTAL										27.690,43	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	37.690,43

Legenda

(1) Fonte de Financiamento
A - Administração Direta
B - Administração Indireta
C - Financiamento a Juros

(2) Fonte de Financiamento
FR - Rubrica Orçamental
RP - Rubrica Orçamental
UE - Rubrica Orçamental

(3) Fonte de Financiamento
1 - Com projeto Técnico
2 - Com projeto Técnico
3 - Exemplos de 25%
4 - Exemplos de 50%
5 - Exemplos de 75%
6 - Exemplos de 100%

Freguesia de Paços de Ferreira • 51082411

Rua 25 de Abril, n.º 17
3504-505 Paços de Ferreira
T: 25360300 • geral@freguesia.pacosdeferreira.pt

• 2025-12-27 10:00:00
Pag. 3



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 17 da sessão Ordinária de 27-12-2024

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	(1)			(2)			Início	Fim	FE	(3)	Pagamentos					Total Previsto
				FR	RG	UE	RP	UE	EMPR					Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização período 1-1	2025	2026	2027	
111/2023 Administração geral																			
1.1.1	111/2025 - 4	Aquisição de equipamento informático	07.01.07	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
1.1.1	111/2025 - 5	Aquisição de software informático	07.01.08	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
1.1.1	111/2025 - 6	Aquisição de equipamento administrativo	07.01.09	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
1.1.1	111/2025 - 2	Aquisição de ferramentas e utensílios diversos	07.01.11	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
1.1.1	111/2025 - 3	Obras de beneficiação do edifício da sede da Junta de Freguesia	07.01.03.01	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	7 650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 650,00
1.1.1	111/2025 - 7	Obras no Estaleiro da Junta - Largo do Avóideiro	07.01.03.07.06	E	0%	100%	0%	0%	01/05/2024	31/12/2025	0	142,75	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 142,75
1.1.1	111/2025 - 8	Arranjos exteriores no recto da Feira	07.01.03.07.07	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2024	31/12/2025	0	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
1.1.1	111/2025 - 9	Aquisição de sinalética informativa a nível da freguesia	07.01.04.09	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
1.1.1	111/2025 - 10	Aquisição de um terreno	07.01.31	A	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
																		14 242,75	
2.4.6	246/2025 - 1	Requalificação de fontanários	07.03.06	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
2.4.6	246/2025 - 2	Requalificação e aquisição de mobiliário urbano para parques e jardins	07.01.04.05	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
2.4.6	246/2025 - 3	Infraestruturas para encaminhamento de resíduos vários (Ecocentro)	07.03.03.11	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
2.4.6	246/2025 - 4	Realização florestal de terrenos diversos	07.03.01	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
2.4.6	246/2025 - 5	Melhoramentos diversos nos cemitérios	07.01.04.12	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
2.4.6	246/2025 - 6	Construção de garagens verticais para casacos	07.01.04.12	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	5 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 500,00
																		17 500,00	
351/2023 Cultura																			
2.5.1	251/2025 - 1	Casa da Cultura de Paialo	07.01.03.07.01	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
2.5.1	251/2025 - 2	Obras de melhoramento no Coreto de Paialo	07.01.03.07.02	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2022	31/12/2025	0	7 223,33	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 223,33
																		12 473,33	
351/2023 Desporto, recreio e lazer																			
2.5.2	252/2025 - 1	Implementação de zonas recreativas e de lazer	07.03.03.05	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
2.5.2	252/2025 - 2	Parque de autocarros	07.03.03.05	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
2.5.2	252/2025 - 3	Parque multifunções	07.03.03.05	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
																		4 500,00	
331/2023 Transportes rodoviários																			
3.3.1	331/2025 - 2	Beneficiação de caminhos florestais	07.01.04.08	A	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
3.3.1	331/2025 - 3	Posto de carregamento eléctrico para veículos	07.01.15	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
3.3.1	331/2025 - 4	Zona Industrial	07.01.15	O	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
3.3.1	331/2025 - 5	Construção e requalificação de ruas, passeios, valadas, muros e vias diversas	07.01.04.01	E	0%	100%	0%	0%	01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00
																		5 250,00	

Freguesia de Paialo • 510633411

Rua 25 de Abril n.º 17
3090-485 Paialo

T: 233840910 • geral@freguesiadepaialo.pt • www.freguesiadepaialo.pt

• Juntar / Depoimento / PDF
INVENTÁRIO SUPLENTE

Pág. 2



Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	(1) Fonte de Financiamento %				(2) Datas		(3) Realização em períodos anteriores	Pagamentos					Total Previsto			
				FR	RG	RP	UE	EMPR	Fim		Início	FE	Estimativa de pagamentos no período	2025	2026		2027	Outros	
1.	35/2025 - 201320	Dumper	07.02.05	0	0%	100%	0%	0%	20/09/2021	20/09/2027	0	19 690,43	0,00	6 500,00	6 500,00	5 000,00	0,00	0,00	37 690,43
TOTAL											27 056,51	0,00	53 100,00	6 500,00	5 000,00	0,00	0,00	37 690,43	
Legenda																			
(1) Forma de Realização																			
A - Administração Direta																			
E - Empresas																			
C - Fornecimento e outras																			
(2) Fonte de Financiamento																			
EMPR - Contratação de empreitadas																			
RG - Recolhas Gerais																			
RP - Recolhas Próprias																			
UE - Financiamento da UE																			
(3) Forma de Encargos																			
6 - Imp. Locais																			
1 - Com projeto Técnico																			
2 - Adjudicada																			
3 - Execução física até 20%																			
4 - Execução física até 40%																			
5 - Execução física até 60%																			
6 - Execução física superior a 75%																			



ANEXO 1

Mapa de Pessoal – 2025



FREGUESIA DE PAIÃO



Mapa de Pessoal da Freguesia de Paão
Ano 2025

[illegible]

Paião, 19/12/2024

Presidente da Junta de Freguesia de Paão

José Alberto da Silva Carvalho